



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

REQUERIMENTO N° 033/2015

Moção de repúdio ao Governo Beto Richa (PSDB) pelos projetos PLC nº 06/2015 e PLO nº 60/2015.

Senhor Presidente,

A Vereadora que este subscreve, nos termos do artigo 161 do Regimento Interno,

REQUER

a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, que seja enviado ofício ao Governador do Estado do Paraná, Beto Richa (PSDB), manifestando o repúdio deste Legislativo pela apresentação do Projeto de Lei nº 06/2015 e do PLO Nº 60/2015, que representam tamanha afronta aos direitos já conquistados pela classe dos professores.

O conjunto de medidas foi dividido em dois projetos de lei e envolvem cortes de benefícios do funcionalismo, alterações na previdência estadual, dentre outras mudanças. Por essa razão, as alterações ficaram conhecidas como "Pacotaço das Maldades".

Os projetos chegaram à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) na quarta-feira (4) e passaram a tramitar em regime de urgência. O teor das mudanças e a pressa para votação geraram questionamentos de deputados da oposição e de setores do funcionalismo estadual.

As greves começaram na segunda-feira (9) com os professores e funcionários da rede pública de ensino, que foram seguidos por servidores e docentes das universidades estaduais. No caso dos professores da rede pública, o "pacotaço" se tornou um motivo a mais para a mobilização, já que os docentes reivindicam outras pendências.

Repudia-se também, a forma truculenta com que os professores/as foram tratados durante manifestação em frente a Alep na tarde do dia 12 de fevereiro. A votação do projeto acontecia no restaurante da Assembleia. Os professores/as ocuparam o espaço que lhes pertence por direito e cidadania e foram recebidos pela polícia, que sob ordens do Estado, não mediou esforços em bater de frente com os manifestantes.

Se em 30 de agosto de 1988 o governo Álvaro Dias manchou a história do Paraná ao ordenar que a polícia avançasse com cavalos, cães e bombas de efeito moral contra docentes que reivindicavam seus direitos, desta vez o governo Beto Richa deixa mais uma marca da repressão do Estado na história do Paraná. 12 de fevereiro de 2015 e a tropa de choque avança com cães, balas de borracha e bombas de efeito moral contra os educadores.



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Além de repudiar tal postura do Governo do Estado, solicita-se que os direitos dos docentes sejam restituídos. A classe pede junto à Câmara Municipal os seguintes pontos em questão:

- Arquivamento dos Projetos de lei PLC 06/2015 e o 60/2015 (a nomenclatura que receberam as duas mensagens enviadas pelo governador à Assembleia Legislativa do Paraná na última semana);
- Pagamento imediato dos salários em atraso (PSS, 1/3 de férias, auxílio-alimentação, conveniadas);
- Retomada das negociações sobre os temas educacionais e a organização escolar;
- Retomada do Porte das Escolas (tendo como referência mínima dezembro de 2014).
- Retomada imediata dos projetos educacionais e programas;
- Abertura e reabertura de turmas/matrículas, contra a superlotação das salas de aulas;
- Nomeação dos/as professores/as concursados/as.

SALA DAS SESSÕES, 13 de fevereiro de 2015.

SUELI GUERRA